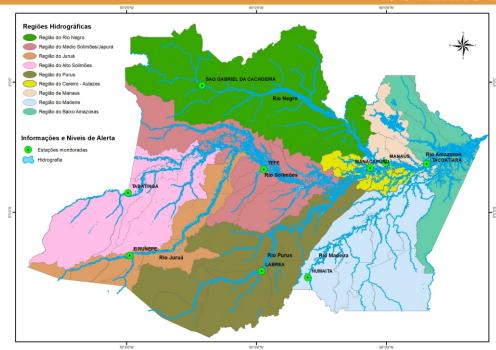
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 16/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 22/01/2018



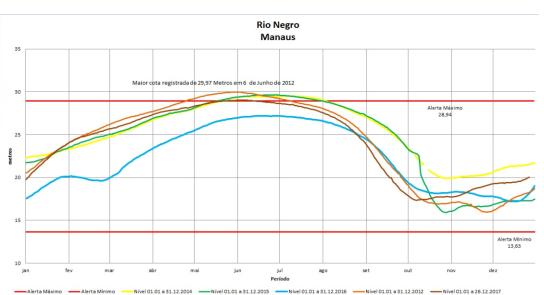
Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm) JAN/2017			Cota Atual (cm) JAN/2018			Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas	Status
		Sex 20	Sab 21	Dom 22	Sáb 20	Dom 21	Seg 22	2018	2017/2018	5%	95%	Min Max	
Rio Negro	Manaus	2268	2279	2293	2196	2201	2202	6	-91	2838	1737	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	882	898	913	31	-	1353	697	504 1525	~
Rio Solimões	Tabatinga	SL	SL	SL	896	908	920	24	-	1257	231	86 1382	~
	Tefé Missões	980	990	1005	SL	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1127	1128	1126	1298	1304	1309	11	183	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	886	899	909	864	869	875	11	-34	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1862	1860	1858	2079	2096	2107	28	249	2272	295	88 2563	\sim
Rio Purus	Lábrea	1617	1640	1662	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1370	1387	1405	1380	1400	1413	33	8	1625	296	143 1731	\sim

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 20 a 22/01/2018 mostram que em Manaus o rio Negro subiu 6 cm e comparando com o mesmo período do ano anterior está 91 cm abaixo. Em Curicuriari, São Gabriel da Cachoeira, o rio Negro subiu 31 cm. Em Tabatinga o rio subiu 24 cm. Em Manacapuru o rio Solimões subiu 11 cm e está 183 cm acima em relação ao ano anterior. O rio Amazonas em Itacoatiara subiu 11 cm e está a 34 cm abaixo comparado ao ano anterior. O rio Madeira em Humaitá subiu 28 cm e está a 249 cm acima comparado ao ano anterior. Juruá em Eirunepé subiu 33 cm e com variação positiva de 8 cm em relação ao ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 16/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Os dados apresentados (Figura 3), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade 0,5°x 0,5°, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica, no mês de janeiro, apresenta os maiores acumulados estendendo-se desde o noroeste do Amazonas até o Oceano Atlântico, associados à atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), já deslocada para uma posição mais ao sul. Os menores valores de precipitação encontram-se no centro e norte do estado de Roraima, no noroeste do Pará e norte do Maranhão.

Para o período de 08 a 14 de janeiro, observou-se que as chuvas ficaram bem distribuídas no extremo noroeste, faixa central e em áreas da porção sul do Amazonas, com registros superiores a 50 mm (áreas em tons de azul mais escuro). Nas demais áreas do estado, em sua grande maioria, observa-se registros entre os limiares de 20 a 50 mm.

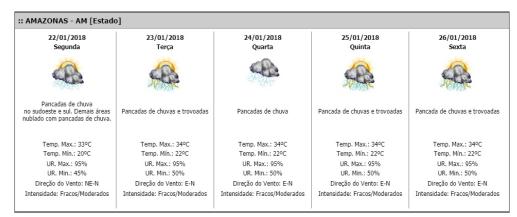
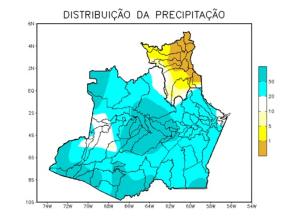
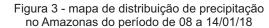
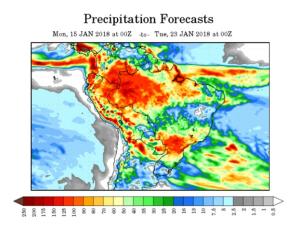


Figura 2 - previsão do tempo para a semana.







Dia: 22/01/2018

Figura 4 - prognóstico do COLA

De acordo com a Figura 4, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 15 a 23 de janeiro de 2018 sugere que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer sobre grande parte do Amazonas, em destaque a porção centro-oeste do estado. No caso de Roraima, a previsão indica maiores volumes na porção sul. Tais acumulados podem ser favorecidos pela passagem de sistemas frontais sobre o a região Sudeste do Brasil, escoamento dos ventos em altos níveis na troposfera devido atuação da Alta da Bolívia e também pela maior proximidade da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), o que propicia o aumento da convecção e as chuvas nesta região. Além disso, a atuação do fenômeno climático La Niña favorece o aumento pluviométrico na Região Norte do Brasil.







SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE